

**VOZES DIVERSAS**

**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## ANÁLISES ÉTICAS DE SITUAÇÕES NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE ENSINO

Luísa Lapenta da Cunha | Orientadora: Professora Fabiana Schneider Pires

### INTRODUÇÃO

O ensino da Ética e da Bioética nos cursos de graduação da área da saúde tem o papel de estimular os alunos ao exercício da reflexão sobre as intervenções profissionais individuais e/ou coletivas na área da saúde. Nesse contexto o campo da Bioética torna-se de grande importância na formação profissional, uma vez que é eixo central para a compreensão da dignidade do viver e da valorização da vida, enquanto aspectos básicos da formação do profissional de saúde. Formando no aluno um agir em competência para desenvolver o acolhimento e o vínculo com a pessoa. Acesso e acolhimento relacionam-se e complementam-se na perspectiva da integralidade do cuidado. O acolhimento, ao responder a demanda propicia o acesso e permite a criação de vínculo.

### OBJETIVOS

Analisar as competências bioéticas de estudantes nos processos de acolhimento no atendimento odontológico nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Descrever a percepção dos usuários e assim compreender situações de acolhimento no atendimento clínico dos usuários. Além de identificar competências bioéticas de respeito aos princípios da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça dos estudantes nos processos de acolhimento do atendimento odontológico

**Acho que todos sempre fazem aquelas mesmas perguntas sobre doença, né? Que inclusive eu tenho problema mesmo, mas, eu acho que eles não tem muito interesse, é mais por fazer mesmo [...] (E04).**

**[...] Tudo foi bem explicadinho, me mostraram o plano de tratamento. Sempre fui respeitada, tudo que eu falei ela acatou, todas minhas decisões (E10).**

**[...] Acho que não tinha completa liberdade pois não me passaram as informações completas para que eu tomasse minhas decisões [...] (E11).**

### METODOLOGIA

Este é um estudo de caso holístico do campo da educação onde se desenvolveu uma abordagem qualitativa. Os dados foram produzidos por meio do uso de uma entrevista semi-estruturada organizada em dois blocos, sendo o primeiro de identificação e o segundo de perguntas abertas. O segundo bloco está estruturado em três categorias de análise: conceito ampliado de saúde e doença (critério de justiça), intersubjetividade e corresponsabilidade (critério de autonomia) e qualidade de vida (critério de beneficência e não-maleficência). As entrevistas foram realizadas com as pessoas que são atendidas nas clínicas de ensino da faculdade. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas. A análise dos dados qualitativos foi baseada nos fundamentos epistemológicos da Análise do Discurso que objetiva trabalhar o sentido e não apenas o conteúdo do texto.

### RESULTADOS

Sobre as relações entre condições de vida, de saúde e competências de justiça, verifica-se que os estudantes não demonstram reconhecer singularidades pessoais ou relacioná-las com a terapêutica. As pessoas vivenciam os conhecimentos dos campos social e cultural levantados na primeira consulta com entrevista dialogada em desarticulação com os processos clínicos. Sobre a competência de autonomia, verifica-se que a corresponsabilidade durante o tratamento está relacionada com a intersubjetividade que se estabeleceu entre o estudante e a pessoa atendida. As práticas de acolhimento e vínculo estabelecidas entre os estudantes e as pessoas atendidas caracterizam-se pelas possibilidades de produção de corresponsabilidade e autonomia desenvolvidas. Para que a pessoa em atendimento exerça sua autonomia o estudante precisa informar, esclarecer dúvidas e expor situações para a tomada de decisão. As pessoas referem práticas de informação e participação nos percursos de tratamentos, se sentem livres para opinar, mas não o fazem por desconsiderarem os próprios conhecimentos. As suas opiniões ficam em detrimento com relação ao conhecimento técnico-científico. Sobre beneficência e não-maleficência, nota-se que a demora para conclusão do atendimento é uma maleficência relacionada ao fato de o atendimento ser ofertado em uma clínica de ensino. A dor apresenta-se como malefício que afeta a qualidade de vida, mas quando a prática profissional é entendida como recompensa o tratamento é visto como mais suportável. A avaliação dos usuários é muitas vezes entremeada pela concepção de que o preço oferecido é menor do que o de mercado, havendo momentos de silenciamento nas entrevistas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de ampla necessidade o aprendizado sobre o respeito aos princípios éticos. O ensino da Bioética possui o desafio de proporcionar reflexões sobre práticas profissionais, apontando para a importância dos benefícios da ciência quando em equilíbrio com as exigências da humanização. Sendo necessário discutir a conciliação das práticas tecnicistas com as humanizadas e acolhedoras, devendo-se proporcionar ao aluno o desenvolvimento de competências para superar práticas de saúde reducionistas. Visto que, a humanização visa o resgate da singularidade e autonomia do usuário promovendo o respeito às suas reais necessidades e criação de vínculo.

**[...] Dói, é sofrido mas eu não vou desistir.[...] Ah, tu não tem noção do como vale a pena. Eu sei que vou sentir dor na hora, mas vai passar e minha boca vai tá melhor. Então, pra mim tá ótimo. Vou continuar (E03).**